

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS  
TECNOLOGIAS**

**Questões de 01 a 45**

**Questões de 01 a 05 (opção inglês)**

**01. C2 H6**

- a)(F) Embora as disciplinas de Física e Química façam parte da mesma área de conhecimento, não é possível afirmar, por meio do sumário, que o público-alvo sejam os especialistas em Física.
- b)(V) Considerando que o sumário traz uma série de tópicos e conceitos que fazem parte do universo da Química, é possível afirmar que o público-alvo sejam os estudantes da matéria.
- c)(F) Como o sumário é de um livro técnico, não se pode afirmar, com certeza, que o leitor aprecia obras de literatura.
- d)(F) Como o sumário é de um livro técnico, não é possível afirmar, com precisão, que o leitor é um consumidor de livros de autoajuda.
- e)(F) O sumário do livro mostra que ele traz diversos assuntos relacionados à Química, os quais não interessariam, necessariamente, a um profissional de arquitetura.

**Resposta correta: B**

**02. C2 H6**

- a)(F) A inscrição na lápide mostra quando o soldado faleceu (1887), mas não identifica a causa de sua morte.
- b)(V) Essa afirmação está claramente expressa na lápide (He never killed a man that did not need killing), e sua participação na guerra pode justificar esse posicionamento.
- c)(F) As palavras inscritas na lápide não demonstram arrependimento – pode-se dizer que ele acreditava estar cumprindo seu dever ao matar os adversários.
- d)(F) Fica evidente na inscrição na lápide que o soldado matou pessoas em vida e o fez seguindo seus princípios – lembrando que ele participou da Guerra Civil.
- e)(F) Pela inscrição, fica claro que o soldado matou pessoas em vida e não o fez por acidente, mas por princípio.

**Resposta correta: B**

**03. C2 H6**

- a)(F) Embora o presidente afirme que deseja paz, ele assinala que a quer por meio da força, o que vai de encontro a ideais pacifistas.
- b)(V) Trump assume uma postura bélica ao afirmar que os Estados Unidos estão gastando centenas de bilhões de dólares para renovar sua força militar (The U.S. [...] is completely rebuilding its military, and they're spending hundreds of billions of dollars to [...] military equipment [...]). Essa postura é reforçada pela crença do presidente de que a paz pode ser obtida por meio da força (I want peace through strength!).
- c)(F) O investimento em armas anunciado pelo presidente não representa uma postura vanguardista, caracterizada pela ruptura e pela inovação – na verdade, representa a manutenção de uma antiga postura bélica.

- d)(F) Ao anunciar o alto investimento em armamento, o presidente não mostra traços de um progressista, que, em geral, busca transformações políticas e sociais na sociedade.
- e)(F) O presidente deixa claro que prioriza força em detrimento de outras alternativas para se alcançar a paz.

**Resposta correta: B**

**04. C2 H6**

- a)(F) O texto afirma que o tópico abordado por *Big Mouth* (puberdade) não é banal, mas pouco discutido ([...] this topic is rarely discussed [...]).
- b)(F) Segundo o texto, *Big Mouth* não tem nenhum medo de falar sobre puberdade.
- c)(F) O texto deixa claro que a série é indicada para adultos (This show is rated MA (mature audience [...]), não citando o público pré-adolescente.
- d)(V) De acordo com o texto, *Big Mouth* trata a puberdade como sendo algo normal, lançando mão do humor (this show not only isn't afraid to talk about it, but it makes it hilarious and "normal"). Além disso, é fantasioso, com monstros, fantasmas e uma Estátua da Liberdade falante (The Hormone Monster and the Hormone Monstress guide the opposite sex on their journey [...]. Add ghosts and a talking Statue of Liberty and you can't get more hilarious than that).
- e)(F) Na verdade, o texto assinala que a série é indicada para o público adulto, salientando que ela trata das mudanças hormonais ocorridas na pré-adolescência.

**Resposta correta: D**

**05. C2 H6**

- a)(F) O poema não tenta comprovar a existência do paraíso. Na verdade, o título do poema – “Seventh heaven” (Sétimo céu) – junta o número sete, que é o tema do texto, ao discurso cristão, do qual a autora se utiliza para comprovar sua ideia.
- b)(F) O fragmento do poema aborda o amor e o delito (ódio) do ponto de vista cristão, mas não afirma que esses dois elementos constituem a base da sociedade contemporânea.
- c)(V) Isso fica claro logo no início do texto, nos versos: “In love and crime / all things move in sevens”. A partir daí, uma série de exemplos – muitos dos quais originários do cristianismo – é usada para apoiar essa visão.
- d)(F) O poema não aborda a violência no fragmento apresentado. Em vez disso, esses temas são citados para comprovar seu ponto de vista.
- e)(F) O objetivo do poema não é mostrar a influência do Ocidente sobre o Oriente Médio – embora haja um trocadilho com o nome Sinbad, pontuando que ele é composto pelas palavras *sin* (pecado) e *bad* (mau), bastante presentes no vocabulário cristão.

**Resposta correta: C**

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS  
TECNOLOGIAS**

**Questões de 01 a 45**

**Questões de 01 a 05 (opção espanhol)**

**01. C2 H5**

- a)(F) O texto afirma que as medidas que estão sendo tomadas não são suficientes para aplacar a poluição do ar e que novas medidas precisam ser implantadas.
- b)(V) Essa alternativa está correta, pois é a tese principal do texto: as cidades mais povoadas da Espanha precisam adotar planos mais eficientes para diminuir a emissão de poluição do ar.
- c)(F) A informação de melhoria da poluição do ar europeu é apresentada na introdução do texto a fim de contextualizar o tema. Entretanto, o texto não mostra que a qualidade de vida das pessoas tem melhorado, mas que a expectativa de vida tem diminuído por causa desse fenômeno.
- d)(F) O texto não tem como tema principal os impactos causados nas vidas das pessoas residentes nas grandes cidades, limitando-se a citar a diminuição da expectativa de vida nesses centros urbanos.
- e)(F) A proposta de uma estratégia comum de combate à poluição do ar entre os governos é dada como uma alternativa para tentativa de solução do problema apresentado no texto, no qual se afirma que não existe hoje uma estratégia comum.

**Resposta correta: B**

**02. C2 H5**

- a)(F) A alternativa está incorreta, pois a afirmação existente sobre o total de água do planeta aparece na segunda linha do texto, não se relacionando ao termo *lo*, que ocorre mais adiante.
- b)(V) *Lo* faz parte da locução *lo que*, que retoma uma ideia compreendida pelo contexto, a qual se refere à água doce do planeta que não está congelada.
- c)(F) O termo *lo*, na linha 5, retoma a afirmação anterior, relacionada ao total de água doce não congelada do planeta, e não de água salgada.
- d)(F) *Lo* não se refere à água doce encontrada em fontes seguras, o que invalida a alternativa, uma vez que o termo se refere ao total de água doce do planeta que não está congelada.
- e)(F) A alternativa está incorreta, pois o termo se refere à água doce não congelada, que é diferente do total de água que está disponível para consumo.

**Resposta correta: B**

**03. C2 H6**

- a)(F) Esta afirmação está de acordo com o texto, mas não se refere diretamente aos argumentos utilizados por Silvia Montoya.

- b)(V) Silvia Montoya considera que os problemas de compreensão leitora dos jovens são muito sérios, e que essa situação – mesmo que a “decodificação” de palavras seja realizada por crianças e jovens – pode levar a uma nova definição de analfabetismo.
- c)(F) Silvia Montoya afirma que existem crianças que não possuem competências básicas de leitura para ler e compreender parágrafos simples, mas não afirma que a competência leitora limita os estudantes a esse processo.
- d)(F) Ter um mínimo de alfabetização, para Silvia Montoya, não se refere a ler o próprio nome e nem a escrever sobre fatos da vida cotidiana.
- e)(F) Silvia Montoya afirma que ser alfabetizado não garante que se possua competências básicas de leitura. Assim, ela não afirma que os não alfabetizados possuam essa capacidade.

**Resposta correta: B**

**04. C2 H7**

- a)(F) O cartaz não faz referência às causas e à natureza da exploração sexual de crianças e adolescentes.
- b)(F) O alerta sobre o problema da exploração sexual de crianças e adolescentes contido no cartaz não traz dados estatísticos sobre um possível crescimento.
- c)(F) O cartaz não relata como as situações de exploração sexual de crianças e adolescentes ocorrem.
- d)(V) O intuito do cartaz é persuadir o leitor sobre a importância de denunciar os casos de exploração sexual, oferecendo meios para isso, como o número de telefone para as denúncias.
- e)(F) Apesar de o cartaz fazer um alerta sobre o problema da exploração sexual infanto-juvenil, não aponta as consequências desse problema.

**Resposta correta: D**

**05. C2 H8**

- a)(F) A alternativa está incorreta, pois, no texto, defende-se a ideia de que é preciso criar novos contextos para a manutenção das tradições orais em festividades que já fazem parte da cultura tradicional. Além disso, não é indicada a periodicidade dessas festividades.
- b)(F) O texto não apresenta a ideia de que é preciso conter a urbanização, a imigração, a industrialização ou as mudanças no meio ambiente para preservar as tradições orais. Aponta, apenas, esses fatores como elementos que interferem nas tradições orais.
- c)(V) O texto defende a ideia de que o mais importante para a preservação das tradições orais no cotidiano é manter sua presença diária na vida das pessoas e também manter uma interação entre os mais velhos e os mais jovens.
- d)(F) Essa alternativa ultrapassa o texto, já que não se afirma que os meios de comunicação de massa devem ser utilizados de forma consciente.
- e)(F) Essa alternativa contradiz o que o texto afirma: os meios de comunicação de massa podem surtir efeitos nocivos nas tradições e expressões orais.

**Resposta correta: C**

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS  
TECNOLOGIAS****Questões de 06 a 45****06. C4 H12**

- a)(F) Não há requinte ou detalhamento ornamental no cenário, o qual é representado por um fundo negro.
- b)(F) Via de regra, no Barroco, as expressões faciais são carregadas de dramaticidade e tensão, e não de serenidade.
- c)(F) No Barroco, a divisão da tela dá-se, preferencialmente, por meio de eixos diagonais. Além disso, na pintura, os dois hemisférios não são bem equilibrados.
- d)(F) Apesar de haver simplicidade na representação das vestes de São Pedro, esta não é uma característica recorrente da representação plástica no Barroco, na qual, em geral, há grande detalhamento e figurativismo.
- e)(V) Como costuma ocorrer na pintura Barroca, um dos lados da tela recebe maior concentração de elementos do que o outro. No caso, o hemisfério esquerdo acumula a maior parte dos elementos composicionais da tela. O hemisfério direito, por sua vez, apresenta grandes zonas de espaço vazio.

**Resposta correta: E****07. C4 H12**

- a)(F) Como pode ser observado pela imagem, a artista propõe um amplo diálogo com o público na construção de sua obra.
- b)(F) A artista preocupa-se em expor nas obras a sua visão de mundo e não faz eleição de um público-alvo específico para suas criações.
- c)(V) A artista procura criar uma obra em que seja possível adentrar e observar de diferentes pontos de vista, de maneira que a visão sempre seja diferente, explorando, assim, as formas que se materializam na realidade.
- d)(F) Apesar de trabalhar com fios de algodão, não há referência ou uso de bordados na obra da artista.
- e)(F) Os materiais utilizados pela artista são simples e revelam uma faceta prosaica de sua produção.

**Resposta correta: C****08. C5 H15**

- a)(F) Existe uma menção ao Rio de Janeiro, mas não é um elemento que exerce influência sobre a personagem protagonista no excerto.
- b)(V) No período em que o Realismo ascende, diversas teorias científicas estão fervilhando como resposta para o mundo. No trecho, o narrador declara que a personagem Simão Bacamarte estudava para ampliar o conhecimento sobre a psicologia, uma ciência surgida justamente no final do século XIX. O estudo consistia, inclusive, em pesquisa de campo, como declarado ainda no trecho.
- c)(F) O movimento realista trabalha, na verdade, com a quebra de idealizações em prol de um retrato mais fiel da sociedade e das pessoas.

- d)(F) Na verdade, no Realismo, o casamento é visto como uma instituição com problemas e que gera crise nas personagens, o que invalida a alternativa.
- e)(F) A dualidade entre homem e pecado é própria do Barroco, e não do Realismo.

**Resposta correta: B****09. C6 H18**

- a)(F) A personagem não coloca uma condição para que o fato aconteça, mas faz uma afirmação que reforça o caráter hipotético de sua frase.
- b)(F) A expressão se refere apenas ao que a segunda personagem responde, não tendo ligação comparativa com a frase da primeira personagem.
- c)(F) A expressão não reforça o fator temporal, mas a probabilidade ou não do fato afirmado anteriormente acontecer.
- d)(V) A afirmação da personagem sentada à direita do barco é absoluta, mas o surgimento do tubarão faz com que ela atenua a fala, tentando orientar sua argumentação para algo hipotético.
- e)(F) A expressão não reforça a ordem das ações, mas atenua a força da fala do primeiro quadrinho.

**Resposta correta: D****10. C6 H18**

- a)(F) A relação humorística não é causada por nenhum efeito sonoro da tirinha, mas pelos significados de uma palavra.
- b)(F) Os traços imagéticos da tira são simples e não transmitem por si mesmos a mensagem de humor, que fica a cargo do texto.
- c)(F) A expressão não reforça um possível discurso literário, mas atenua a força da fala do primeiro quadrinho.
- d)(V) O efeito cômico da tirinha está firmado nas possibilidades do campo semântico do termo **inesquecível**.
- e)(F) Não é a relação entre as palavras que passa a comicidade, mas uma forma diferente de enxergar a mesma palavra.

**Resposta correta: D****11. C6 H18**

- a)(F) O poema possui um tom mais reflexivo e filosófico, não apresentando elementos claros de comicidade.
- b)(V) Observa-se um número reduzido de expressões que, repetidas, passam a mensagem fundamental do poema.
- c)(F) Os poemas modernistas não abusam da descrição porque são marcados pela concisão.
- d)(F) A linguagem usada no poema não é rebuscada, mas a representação em peças destaca seu pequeno número, e não sua formalidade.
- e)(F) O poema não apresenta idealizações, na verdade, o Modernismo busca quebrá-las, assim como o faz com os modelos propostos anteriormente.

**Resposta correta: B**

**12. C6 H18**

- a)(V) No fragmento, há uma caracterização da língua como um sistema opressor, por ser uma forma de classificação. Para o autor do fragmento, a própria estrutura da língua limita o que se pode expressar, ou melhor, obriga a expressar de formas determinadas.
- b)(F) De acordo com o texto, a língua é que sujeita o falante a suas regras internas, e não o contrário.
- c)(F) No texto, é dito que, antes de ser utilizada para comunicar, a língua é usada para sujeitar.
- d)(F) O fragmento trata da linguagem como uma legislação e considera aspectos regulares e normativos da língua, não havendo referência à liberdade nem a variedades linguísticas.
- e)(F) O fragmento destaca a língua como uma forma de classificação arbitrária, não havendo relação entre as coisas e a classificação que recebem.

**Resposta correta: A**

**13. C6 H18**

- a)(F) Embora a canção faça referência à criação no verso “Podemos simplesmente escrever um”, não se refere à crítica.
- b)(F) No excerto, não há menção à relação entre recepção e assunto para definir os livros.
- c)(F) A relação presente na canção para caracterizar os livros não se estabelece por meio das ideias de conteúdo e atemporalidade.
- d)(V) As ideias de transcendência, contidas no primeiro verso – “Os livros são objetos transcendentes” –, e de materialidade, contida no segundo verso – “Mas podemos amá-los do amor tátil” –, relacionam-se para definir o duplo caráter de um livro que a canção objetiva: ter em si conteúdo e ser suporte material desse conteúdo.
- e)(F) Na canção, intencionalidade e interpretação não são mencionadas, o que invalida a alternativa.

**Resposta correta: D**

**14. C6 H18**

- a)(F) Não se observa o emprego de antônimos com a finalidade expressa na alternativa.
- b)(F) O texto não dispõe de elementos significativos de coesão. Prova disso é que não há qualquer elemento linguístico que estabeleça relações entre as partes do poema, o qual pode ser compreendido por meio da coerência textual, não da coesão.
- c)(F) Há poucas orações no texto, e não se percebe a formação de períodos sintaticamente completos e bem-acabados.
- d)(F) Visto que não há estruturas sintáticas completas no poema, não é possível identificar o emprego de figuras como o hipérbato ou a elipse.
- e)(V) Apesar de não haver ligações sintáticas ou coesivas entre as partes do poema, é possível compreendê-lo por meio das relações de coerência e de associação de sentido entre as palavras do texto, que dizem respeito à prática da pesca e aos eventos que costumam acompanhar essa atividade.

**Resposta correta: E**

**15. C6 H18**

- a)(F) Há preocupação, por parte do narrador, de delimitar cronologicamente a progressão dos acontecimentos, como se pode observar com as expressões “amanhã faz um mês” e “primeiros dias”, utilizadas no primeiro parágrafo.
- b)(F) Não há um número excessivo de personagens ou cenários. A ação dramática se desenvolve a partir de dois personagens principais – o narrador e a “Senhora” – e em um cenário principal, o seu lar.
- c)(F) A situação narrativa é concisa e envolve um evento bem delimitado: a ausência da “Senhora” e os efeitos dessa ausência.
- d)(F) No quesito temático, o gênero conto é bastante diversificado e não apresenta temas mais comuns que outros.
- e)(V) Apesar de as indicações de tempo cronológico serem importantes, o tempo psicológico predomina na narrativa, na qual a percepção da passagem do tempo é construída, principalmente, por meio dos sentimentos do narrador.

**Resposta correta: E**

**16. C7 H21**

- a)(V) Ao conscientizar os leitores sobre as opções mais nutritivas de arroz, a reportagem incentiva o público a adquirir hábitos mais saudáveis.
- b)(F) O arroz colorido é abordado em suas vantagens nutritivas, mas nenhuma marca é mencionada.
- c)(F) O veganismo não é mencionado na notícia, que trata apenas da troca da tonalidade de arroz e seus benefícios.
- d)(F) A entrevista não é o foco da notícia, ela funciona como argumento de autoridade para reforçar a descoberta.
- e)(F) Embora a compra de um produto movimente a economia, esse não é o foco principal do texto.

**Resposta correta: A**

**17. C7 H21**

- a)(F) As latinhas são apenas elementos ilustrativos do processo de reciclagem. Não há, no cartaz, a intenção de responsabilizar unicamente esse tipo de material pela poluição.
- b)(F) A peça publicitária investe na consciência ambiental, e não em um projeto de doações financeiras para empresas da área de reciclagem.
- c)(V) O assunto retratado no anúncio relaciona reciclagem à sustentabilidade, uma vez que apresenta a ideia de reciclar as latas como uma maneira de ajudar os outros (no caso, não apenas os catadores, mas todas as pessoas).
- d)(F) A peça não fornece elementos que ratifiquem o interesse de tornar o leitor um profissional da área do meio ambiente.
- e)(F) Na verdade, o que ocorre é uma associação da coleta seletiva ao processo de reciclagem.

**Resposta correta: C**

**18. C8 H25**

- a)(F) Na verdade, a poesia de Patativa é vinculada aos traços de oralidade e simplicidade, trazendo à tona a voz do homem do campo.
- b)(V) “Sodade” e “rastero” são termos que ratificam os traços de oralidade na composição da verve linguística do artista.
- c)(F) Pelo contrário, a poesia de Patativa rompe com os estereótipos linguísticos comuns a esse tipo de produção.
- d)(F) A variedade linguística utilizada por Patativa é popular, não correspondendo exatamente à norma culta.
- e)(F) O vocabulário de Patativa é simples e popular, assim como suas construções sintáticas.

**Resposta correta: B**

**19. C8 H25**

- a)(F) Não ficam evidentes, nessa passagem, traços de oralidade.
- b)(F) Nessa passagem, há apenas o registro de um traço estilístico antitético quanto ao tema terra-mar.
- c)(F) O verso obedece à norma-padrão e não apresenta marcas de oralidade.
- d)(V) É comum na língua falada a omissão de um plural quando já se tem alguma outra palavra da sentença no plural (no caso, o numeral já dá ideia de plural, não sendo necessário marcá-lo também em “amor”). Essa omissão também contribui para a musicalidade, uma vez que a palavra “amores” traria uma sílaba a mais ao verso, além de não rimar com “pescador”.
- e)(F) A passagem obedece ao padrão formal da língua, o que invalida a alternativa.

**Resposta correta: D**

**20. C8 H26**

- a)(F) A informalidade dos versos do excerto não prende a canção ao seu contexto temporal, portanto não se relaciona a uma abordagem diacrônica.
- b)(F) A canção menciona um bairro, mas a mensagem pode ser compreendida em outros contextos e não está completamente limitada a um local.
- c)(V) O registro determina na canção a adequação ao público dentro de uma situação específica de comunicação.
- d)(F) A utilização da linguagem oral é destacada na canção, não havendo registro de preconceito linguístico na letra.
- e)(F) O tom de informalidade da canção não se alinha com grupos sociais universitários, que utilizariam, em tese, uma linguagem mais formal.

**Resposta correta: C**

**21. C9 H28**

- a)(F) Não é o processo do parcelamento o responsável pela percepção do impacto das transformações causadas pelas novas tecnologias.
- b)(V) Na lógica da tirinha, o produto, que hoje é de última geração, em breve será substituído por outro, o que leva a uma substituição cada vez mais rápida das tecnologias. Ironicamente, a personagem pode até mesmo comprá-la e se desfazer dela no mesmo dia, porque logo estará obsoleta.

- c)(F) Na verdade, na situação da tira, a loja facilita o acesso do indivíduo aos produtos tecnológicos, o que é percebido por meio dos argumentos do vendedor.
- d)(F) O que ocorre na situação da tira é que o produto rapidamente perde o *status* de novidade, e não a substituição por outro com defeitos.
- e)(F) O vendedor, ao perguntar se o cliente iria descartar o produto antes de sair da loja, confirma a ideia de que a tecnologia é rapidamente ultrapassada, o que não pode ser considerado um elogio.

**Resposta correta: B**

**22. C4 H12**

- a)(F) Na verdade, de acordo com o texto, não existe uma ruptura com a crítica, mas a fusão da figura do artista e do crítico.
- b)(V) O contato com novas formas de expressão e novas teorias faz com que o artista também desenvolva um trabalho de crítico, acumulando essa função quando reflete sobre os objetivos artísticos produzidos por ele.
- c)(F) O texto não apresenta nenhum dado que confirme a diminuição do número de críticos, mas afirma que o artista tem agregado mais essa função.
- d)(F) O exemplo utilizado é de uma revista holandesa, mas a situação discutida não é aplicada de modo local, mas universal.
- e)(F) A primeira referência de choque exalta a relação com a ciência e a tecnologia, o que justificaria essa mudança no papel do artista, invalidando a alternativa.

**Resposta correta: B**

**23. C4 H13**

- a)(F) A imagem não apresenta elementos suficientes para a determinação de um ambiente e, como as personagens são estilizadas, não se pode verificar reações diante do contexto apresentado.
- b)(F) Não aparecem elementos que aproximem homens e animais na imagem ou homens assumindo comportamentos animais.
- c)(V) Existe toda uma ideia de movimento envolvida na figura do homem e da mulher em torno do violão, bem como das figuras em torno da imagem central.
- d)(F) O fundo da imagem é mais escuro, em contraste com uma tonalidade mais clara da esfera no céu, o que sugere que a imagem possui elementos mais noturnos.
- e)(F) A alternativa está incorreta, pois o componente da escavidão não é abordado explicitamente na obra.

**Resposta correta: C**

**24. C4 H13**

- a)(F) A distorção das formas como maneira de representar o sentimento, como era praticado pelos expressionistas, não fazia parte das intenções artísticas de Tomie Ohtake ao produzir suas pinturas.

- b)(V) As pinturas de Tomie Ohtake, como a apresentada no texto I, representam a estética abstracionista ao optar pela liberdade que suprime o racionalismo das formas e linhas na composição da obra.
- c)(F) Como é possível depreender do texto II, a representação de seres, objetos ou cenários por formas reconhecíveis, ou seja, o figurativismo, não era praticada por Tomie Ohtake em suas pinturas abstracionistas, assim como representantes do cubismo faziam utilizando formas geométricas.
- d)(F) De acordo com o que é ressaltado no texto II, a pintura de Tomie Ohtake não objetiva a representação de situações sonhadas, ou seja, não representa cenários oníricos ou subconscientes comuns à estética surrealista.
- e)(F) Tomie Ohtake, em suas pinturas, não buscava a expressão da vida interior ou íntima das coisas por meio de símbolos ou sugestões, características caras ao simbolismo.

**Resposta correta: B**

### 25. C4 H13

- a)(V) Nos traços de Gilvan Samico, a força telúrica da cultura popular nordestina se faz presente por meio do resgate de narrativas, como a de Gênesis, aliadas a uma imagética formada a partir de traços populares oriundos do universo das xilogravuras.
- b)(F) A alternativa está incorreta, porque Gilvan enaltece a força dos mitos e cosmologias do Nordeste quando os representa em sua obra.
- c)(F) A obra do artista apela para a simetria e para a verticalidade a fim de tornar sua narrativa visual mais compreensível ao leitor.
- d)(F) Percebe-se na obra o diálogo sistêmico com a xilogravura e com a literatura de cordel, mas não é correto afirmar que se trata de uma reprodução fiel.
- e)(F) A obra procura criar uma arte erudita a partir de elementos oriundos da cultura popular, que tem na figura de Ariano Suassuna o seu principal representante. Samico é adepto desse fazer artístico armorial e o executa na construção de sua obra.

**Resposta correta: A**

### 26. C4 H13

- a)(F) Diferente do que afirma a alternativa, as obras dadaístas ferem a lógica racionalista.
- b)(F) A estética dadaísta rompe com as formas de arte institucionalizadas ao expor elementos que fogem ao que o senso comum costuma identificar como arte.
- c)(F) O dadaísmo dá ênfase ao absurdo, destacando o ilogismo, como se percebe pelo alçamento de um ferro de passar ao status de obra de arte, o que invalida esta alternativa.
- d)(V) A estética dadaísta envolve a subversão da realidade, uma forma de crítica aos modelos de arte estabelecidos e também um questionamento à própria função da arte. Na obra, a introdução de um objeto cotidiano como o ferro de passar estabelece um questionamento sobre o que é arte e qual a sua função.

- e)(F) A visão de mundo do artista dadaísta se alicerça em forte discurso irônico, suscitado pelo inusitado, como aparece na obra de Man Ray.

**Resposta correta: D**

### 27. C5 H16

- a)(F) O trecho mostra a valorização da fuga para o imaterial diante do material, portanto a afirmação que corrobora fuga do espiritual está incorreta.
- b)(V) O poema trabalha as repetições fonéticas que são base da estética simbolista, porque ressaltam a proximidade entre poesia e música. Como temática, o poema se aproxima do Simbolismo pela linguagem enigmática, bem como pela fuga do real, que se obtém por meio do desejo de infinitude.
- c)(F) A busca do Simbolismo é pelo misticismo, não se relacionando ao materialismo ou às outras correntes científicas da época.
- d)(F) A descrição do poema valoriza muito mais uma atmosfera espiritualizada do que os detalhes objetivos da cena e da paisagem.
- e)(F) Os naturalistas se preocupavam com a influência do meio no indivíduo, enquanto os simbolistas focavam naquilo que transcendia o mundo físico.

**Resposta correta: B**

### 28. C5 H16

- a)(F) Embora o eu lírico utilize hipérbatos, o poema não demonstra preocupação com a realidade social.
- b)(V) O poema como um todo é construído em versos de 10 sílabas métricas, respeitando-se ainda o esquema de rimas. O conflito entre o ser e parecer é típico da estética barroca, em que o artista vive o dilema entre a fé e a razão, e aparece no poema com o questionamento do eu lírico sobre o fato de a amada ser um "anjo", mas, ao mesmo tempo, tentá-lo ao pecado.
- c)(F) A alternativa está incorreta, pois embora haja um jogo antitético, a linguagem não aparece envolta em simplicidades.
- d)(F) O poema não apresenta temática sacra e obedece com rigor critérios de rima e métrica, o que invalida a alternativa.
- e)(F) A alternativa está incorreta, uma vez que o poema não possui temática nacionalista e o autor não faz uso do verso livre.

**Resposta correta: B**

### 29. C6 H19

- a)(F) A função apelativa da linguagem ocorre quando a mensagem é centrada no interlocutor, o que não ocorre na fala de Hamlet.
- b)(F) A função expressiva da linguagem, também conhecida como função emotiva, ocorre quando há ênfase no elemento da comunicação do locutor.
- c)(F) A função fática ocorre quando a ênfase recai sobre o elemento da comunicação do canal, esse aspecto não se evidencia na situação da tira.

- d)(V) Há ênfase no elemento da comunicação do código, ou seja, a língua, com a explicação de um de seus vocábulos constituintes, o qual é descrito com base em uma nomenclatura gramatical – e, por isso, também metalinguística.
- e)(F) A alternativa não está correta, pois não há a preocupação com a forma da mensagem, o que caracteriza a função poética.

**Resposta correta: D**

**30. C6 H19**

- a)(V) Observa-se a desconstrução, ou seja, a subversão do sentido original dos provérbios.
- b)(F) A relação intertextual, embora evidentemente exista, não é suficiente para, por si só, caracterizar uma paródia. A intertextualidade abrange vários processos de referência textual – citação, epígrafe, paráfrase, paródia etc. – e, portanto, é um conceito mais amplo que o de paródia.
- c)(F) A alternativa está incorreta, uma vez que não há comicidade ou intenção humorística na canção.
- d)(F) Não há reiteração de imagens, visto que há divergência entre os sentidos propostos pelos provérbios e aqueles elaborados pelo eu lírico na canção de Chico Buarque.
- e)(F) Apesar de a canção estar vinculada ao contexto histórico da ditadura, não é a crítica ao regime que constitui a paródia, mas a subversão dos sentidos dos provérbios populares.

**Resposta correta: A**

**31. C6 H19**

- a)(F) A alternativa está incorreta, porque a crítica não recai sobre a classe trabalhadora, mas à ideologia que rege as relações de trabalho contemporâneas.
- b)(V) A tirinha tece uma crítica ao fato de a humanidade ter evoluído do ponto de vista técnico e material, mas manter-se presa a modelos ideológicos ultrapassados.
- c)(F) As condições de trabalho criticadas pelo texto não surgiram no século XXI. Foram herdadas do século XIX.
- d)(F) Apesar de as personagens estarem em frente a computadores, que, presume-se, têm acesso à internet, o centro da crítica são os modelos ideológicos ultrapassados.
- e)(F) A alternativa está incorreta, porque o texto traça uma comparação entre as evoluções tecnológicas e ideológicas, que, segundo a tira, apresentam ritmos diferentes.

**Resposta correta: B**

**32. C6 H19**

- a)(F) Apesar de se tratar de uma canção, composta em versos, não é possível afirmar que o posicionamento crítico deriva da função poética da linguagem, já que o discurso da letra tem forte caráter apelativo.
- b)(F) Como o foco da canção é a crítica direcionada a um interlocutor, a alternativa está incorreta.
- c)(F) A alternativa está incorreta, pois não ocorre a necessidade de estabelecer um canal de comunicação direto com os militares, até porque não há a menção direta a eles.

- d)(F) A função metalinguística centra sua mensagem no próprio código, o que não ocorre na canção.
- e)(V) A função conativa é aquela que se centra no interlocutor, conversando diretamente com ele e tentando convencê-lo a fazer algo. No caso da canção, dado o seu contexto, o autor é habilidoso ao parecer marcar o discurso a alguém que o desiludiu amorosamente, mas a verdade é que ele dirige uma crítica direta à ditadura militar.

**Resposta correta: E**

**33. C7 H23**

- a)(V) A reformulação das declarações de Dilbert é feita em razão das especificidades do gênero anúncio e da intenção de venda, que levam o corretor a suavizar as falhas do imóvel e convertê-las em atrativos.
- b)(F) Dilbert não cita qualidades naturais do imóvel, mas defeitos, o que invalida a alternativa.
- c)(F) Não é o objetivo de clareza e concisão que motiva Dogberto. Sua linguagem, aliás, não é concisa, mas floreada.
- d)(F) Dogberto compreende perfeitamente as palavras de Dilbert e, justamente por isso, é capaz de, com bastante engenho e inteligência, reformular o discurso apresentado por seu interlocutor.
- e)(F) Não há dados suficientes para inferir os traços de personalidade de Dogberto. O que se vê é que suas ações são motivadas por seu crivo de atuação profissional, a corretagem de imóveis.

**Resposta correta: A**

**34. C7 H23**

- a)(F) O aumento da competitividade entre as marcas é um resultado da busca por seduzir o público-alvo, mas não é uma finalidade específica.
- b)(F) Na verdade, a fidelização se relaciona ao conhecimento que o público tem sobre as características do produto e o valor simbólico relacionado à marca.
- c)(V) No texto, fica explícito que não basta para uma boa publicidade reforçar as características de um produto, já que podem ser encontrados no mercado outros similares. Entra aí o importante fator do valor simbólico, além do reforço da marca, mais do que simplesmente descrever o que um produto tem ou pode fazer.
- d)(F) O texto afirma que, com a grande oferta de produtos e serviços, o produto deve se diferenciar por meio da promoção da marca e do reforço de seu lado simbólico, mas não afirma que essa oferta é negativa e deva ser controlada.
- e)(F) A produção em massa é uma ordem do mundo contemporâneo. Logo, a publicidade torna-se o fator decisivo para a sobrevivência de um produto no mercado.

**Resposta correta: C**

**35. C7 H24**

- a)(F) Na verdade, de acordo com o texto, se a realidade e a metáfora coincidirem não foi utilizado nenhum recurso expressivo.
- b)(F) De acordo com o texto, a metáfora não deve corresponder ao que é real, mas aproximar-se da realidade.
- c)(F) A consideração de aspectos filosóficos e linguísticos existe para categorizar a metáfora, mas não é discutida a complexidade da presente reflexão.
- d)(F) A alternativa está incorreta, pois o texto não faz referência ao uso da metáfora nos textos poéticos.
- e)(V) Segundo o texto, uma narrativa não pode ser fiel à realidade porque faz parte da essência de um texto narrativo se aproximar dela, mas ao mesmo tempo ser diferente. Tal como uma metáfora não pode apenas repetir o que já afirma (o ferro é um ferro), um texto narrativo não pode se limitar à representação da realidade fiel, devendo superá-la.

**Resposta correta: E**

**36. C4 H14**

- a)(F) O contexto dos versos apresenta uma atmosfera festiva, que não se verifica nos dois textos da questão.
- b)(F) Os versos apresentam metáforas que fazem ligação com a natureza, mas em contexto amoroso e não de exploração de trabalho, como ocorre nos textos I e II.
- c)(V) A realidade apresentada nos versos da canção dialoga com os dois textos, mostrando dificuldades vividas por pessoas que realizam trabalho pesado em usinas e na agricultura.
- d)(F) A canção retrata o trânsito, enquanto os textos I e II versam sobre as condições de trabalho, o que torna a alternativa incorreta.
- e)(F) A alternativa está incorreta, pois a canção não discute sobre as dificuldades de certos tipos de trabalho, apresentando temática amorosa.

**Resposta correta: C**

**37. C6 H19**

- a)(F) O eu lírico constata e reflete sobre algo, não tentando convencer ninguém.
- b)(F) O poema expõe rapidamente seu conteúdo sem precisar retomar uma ligação com o interlocutor.
- c)(F) O poema não versa sobre o voo do mosquito. Além disso, elementos da estética simbolista não se fazem presente no texto.
- d)(F) A imagem da lira no papel, evocada no poema, não é refutada, mas, por meio dela, se estabelece uma comparação por similaridade.
- e)(V) A função metalinguística, a reflexão sobre a própria escrita, é o cerne do poema. Ao contrapor o mosquito e a lira, há um jogo metalinguístico no qual o autor, por meio da metáfora, faz referência ao próprio fazer poético.

**Resposta correta: E**

**38. C7 H24**

- a)(F) O termo **casa** não deve ser entendido de maneira literal, mas sim em sentido conotativo, metafórico.
- b)(V) A metáfora, figura utilizada no verso, aproxima a ideia de proteção presente semanticamente nas palavras **abraço** e **casa** para gerar esse vínculo comparativo promovido pelo eu lírico da canção.
- c)(F) A mensagem não é transmitida para o eu lírico, mas para o interlocutor a quem a letra da canção se destina. Além disso, o aspecto mencionado na alternativa não se relaciona diretamente à metáfora presente na expressão “abraço casa”.
- d)(F) A ideia de liberdade aparece no segundo verso e pressupõe, na verdade, um não rompimento do laço amoroso apresentado.
- e)(F) A menção reforça o vínculo do casal quando estão juntos, e não há nenhuma informação na letra que aponte para uma crise entre as partes.

**Resposta correta: B**

**39. C7 H24**

- a)(F) A dúvida não é algo que se quer passar na campanha, por esse motivo o subjuntivo não é indicado.
- b)(F) Caso as ações tivessem acabado, não haveria, em tese, necessidade de uma campanha.
- c)(F) Além de não romper uma possível ideia de continuidade, como afirma a alternativa, o gerúndio não é o ideal para esse tipo de campanha de conscientização, por não ter ideia de uma ação concluída.
- d)(F) Não existem dados para comprovar a ação das pessoas e o intuito da peça é justamente conscientizar o público que ainda não age de tal forma.
- e)(V) A ideia da campanha é mobilizar as pessoas para que façam as ações citadas, com o intuito de diminuir os casos de suicídio. Para isso, o uso dos verbos no imperativo, pelo fato de se dirigirem diretamente ao interlocutor, também expressam a intenção de convencimento.

**Resposta correta: E**

**40. C7 H24**

- a)(V) Ao atribuir à personagem Mafalda, de Quino, a culpa por ter chegado onde está, a cartunista Laerte, que representa a si mesma no cartum, revela a influência do cartunista argentino em sua obra e na construção de sua personalidade artística. Possivelmente, a postura crítica de Mafalda contribuiu para que Laerte desenvolvesse uma obra na qual também se destaca o teor crítico.
- b)(F) Laerte confessa, no cartum, a sua admiração por Quino, ao chamá-lo de “mestre”, e por Mafalda, ao admitir a influência desta sobre sua obra. Não há, no cartum, um tom competitivo, uma crítica ou uma tentativa de ridicularizar a obra de Quino, mas uma homenagem a esta.



- c)(F) O cartum não caracteriza uma imitação da obra de Quino, pois não pretende reproduzir sua obra ou aproximá-lo de traços estilísticos deste artista, mas homenageá-lo, revelando sua influência em uma atividade artística também autônoma. Contextualmente, Laerte não toma a personagem para si, pois se refere verbalmente a Quino como um mestre por tê-la criado.
- d)(F) O fato de Laerte utilizar traços estilísticos autônomos no cartum não significa que ela sugere uma atualização da obra de Quino. Não há uma discordância em relação a esta obra, pois Laerte faz justamente uma homenagem a ela.
- e)(F) A acusação à personagem de Quino não consiste em uma forma de censura, mas é antes construída em tom irônico, gerando humor, pois se trata de uma acusação por influenciá-la a ter senso crítico.

**Resposta correta: A**

#### 41. C7 H24

- a)(F) Esse raciocínio, por si só, não auxilia Calvin em seu objetivo de persuadir a mãe a levá-lo à pizzaria e, consequentemente, gastar dinheiro.
- b)(V) Calvin faz com que a mãe compare o custo e o benefício de duas situações: I) preparar, por conta própria, o jantar e lavar a louça, mas economizar dinheiro; II) gastar dinheiro e poupar-se do esforço de cozinhar e lavar a louça.
- c)(F) Calvin persuade sua mãe ao utilizar determinado argumento, mas não é correto afirmar que ele a ludibria, isto é, a engana.
- d)(F) A alternativa está incorreta, pois não há citação de exemplos na tirinha.
- e)(F) A argumentação de Calvin é de caráter lógico, não emocional.

**Resposta correta: B**

#### 42. C7 H24

- a)(F) O período de vacinação é explicitado na frase nominal ao fim do texto verbal.
- b)(F) A importância da vacinação é explicitada pela frase no imperativo "Vacine-se."
- c)(V) A expressão "Deixa a gripe na saudade", somada a outros elementos visuais da peça de propaganda, permite inferir que a campanha é direcionada a um segmento específico da população: os idosos. Tal relação é instituída com base na ligação semântica entre as noções de "saudade" e "passagem do tempo", "velhice".
- d)(F) Não há explicitação, no texto, de motivos específicos para a vacinação.
- e)(F) A alternativa está incorreta, pois os enunciadores não são evidenciados nesta expressão.

**Resposta correta: C**

#### 43. C7 H24

- a)(F) João Goulart não desvirtua a noção de propriedade privada. Ao contrário, afirma respeitá-la.

- b)(V) O presidente demonstra, em seu discurso, que não há incompatibilidade entre a reforma agrária e os ideais religiosos associados à propriedade privada.
- c)(F) O discurso de João Goulart tem um tom de defesa das convicções de seu governo, não de ataque ou desqualificação ao pensamento de seus adversários.
- d)(F) Embora a citação à figura do Papa João XIII constitua uma importante estratégia argumentativa, as referências religiosas no discurso de João Goulart não têm como objetivo principal elogiar o pontífice, mas utilizá-lo como um argumento de autoridade a sustentar a visão defendida por Jango.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque João Goulart não assume em seu discurso compromisso público com a luta contra o comunismo.

**Resposta correta: B**

#### 44. C8 H27

- a)(F) As variantes presentes nos trechos não idealizam uma língua fora do momento da conversação, porque refletem a realidade de um determinado momento histórico do Brasil.
- b)(V) O narrador da obra utiliza uma linguagem mais coloquial quando conta os fatos da narrativa, como ocorre no texto I. No texto II, uma das personagens escreve uma carta, portanto o faz em linguagem mais formal.
- c)(F) Apesar de ser possível depreender que o texto I foi produzido por alguém com conhecimento da realidade indígena, o texto II é mais formal e não possui traços específicos de regionalismo.
- d)(F) O texto I apresenta vocabulário com termos e expressões típicas da comunidade indígena; o texto II, no entanto, utiliza uma variante que poderia ser adotada por qualquer comunidade.
- e)(F) Os dois textos são do mesmo autor e fazem parte da mesma obra, mas sua variação linguística não está ligada ao movimento literário da época, porque o texto II apresenta um certo rigor formal, o que não é foco do Modernismo.

**Resposta correta: B**

#### 45. C8 H27

- a)(F) A similitude semântica entre as noções de "camundongo" e "rato" em nada diz respeito à semelhança entre os nomes "Níquel" e "Mickey".
- b)(F) Não há semelhança gráfica significativa entre "Níquel Náusea" e "Mickey Mouse".
- c)(F) As classes gramaticais em si não interferem na confusão sonora entre os nomes.
- d)(V) Há semelhança sonora significativa entre "Níquel Náusea" e "Mickey Mouse", portanto, os fonemas dessas palavras assemelham-se.
- e)(F) A hostilidade e a rispidez de Níquel é um fator situacional, que não interfere na análise da questão linguística proposta pelo enunciado.

**Resposta correta: D**

**CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS  
TECNOLOGIAS**  
**Questões de 46 a 90**

**46. C1 H1**

- a)(F) Em termos históricos, o homem passa a filosofar exatamente quando começa a se importar com aquilo que lhe é desconhecido e misterioso, questionando o porquê das coisas. Dessa forma, ignorar, desprezar, pospor algo, é uma ação contrária à filosófica.
- b)(V) Para Heidegger, a filosofia é um atributo marcadamente antropológico, visto que, como ser histórico singularizado pela compreensão de sua finitude, o homem tem uma responsabilidade pelo saber sobre o sentido da vida. Esse esforço filosófico não se restringe a uma busca íntima, mas a um empreendimento coextensivo aos outros e, nesse sentido, intersubjetivo, de sociabilidade. Esta é uma interpretação de base aristotélica, que argumentava ser o homem como um animal social, à diferença dos outros animais (meramente instintivos, sem consciência da morte) e dos deuses, que não precisavam questionar a existência (posto pertencente ao plano do infinito).
- c)(F) O autor sustenta que os animais não podem ser filósofos por conta da falta de consciência de sua existência e da finitude desta. Tais características necessárias à atitude filosófica, até onde se sabe, pertencem exclusivamente aos homens.
- d)(F) Nem a pretensão à condição de deidade é justificativa para a atitude filosófica, nem muito menos tal afirmação encontra respaldo na perspectiva de Filosofia para Heidegger. Segundo este, deuses não precisam filosofar, pois sua existência infinita lhes retira a preocupação com o vir a ser.
- e)(F) A mera existência biológica não é condição necessária para a filosofia, pois, reduzido ao império dos instintos e da sobrevivência, o ser vivo não porta cultura, linguagem e consciência desenvolvidos suficientemente para questionar o sentido de sua existência e a de um mundo do qual faz parte.

**Resposta correta: B**

**47. C1 H1**

- a)(F) Os céticos eram filósofos que pregavam a “suspensão do juízo” quando estavam diante dos dilemas da vida. Ou seja, nenhum conhecimento é seguro e absoluto, pois representa mero conjunto de opiniões. Então, diante das incertezas da vida, a saída era não se apegar a nenhuma explicação. Por isso, até hoje, ser cético é ser descrente ou indiferente em relação às coisas do mundo.
- b)(F) A filosofia epicurista defendia que a vida deveria se basear na busca da satisfação dos desejos naturais e necessários, sem se importar com questões de natureza espiritual.

- c)(V) A filosofia estoica tinha como princípio ético a busca da *ataraxia* (tranquilidade da alma), pois, para os estoicos, diante de fatos que escapam à vontade e à decisão humana, é necessária uma postura filosófica de resignação reflexiva. Tal conceito não deve se confundir com conformismo, pois os estoicos pregavam uma conduta ética e em harmonia com a natureza humana, ao contrário de qualquer postura passiva.
- d)(F) Maquiavel é considerado o pai da ciência política moderna porque enxergou, no exercício do poder, imperativos que vão além da moral religiosa vigente em sua época. Para ele, um bom governante deve ter a *virtù*, as qualidades necessárias à conquista e à manutenção do poder.
- e)(F) O conceito de predestinação está presente na filosofia de Santo Agostinho e trata de questões teológicas e espirituais.

**Resposta correta: C**

**48. C1 H1**

- a)(F) O contratualismo é uma teoria política dos séculos XVII e XVIII que explicava o surgimento do Estado moderno pela instituição de um contrato, partilhado por homens livres e iguais, com o objetivo de garantir a preservação dos direitos naturais, como a vida, a liberdade e a propriedade.
- b)(F) O criticismo é uma teoria filosófica do século XVIII proposta pelo alemão Immanuel Kant, que procurou analisar de forma crítica a origem dos valores, das leis e dos limites do conhecimento racional.
- c)(F) O materialismo filosófico tem como princípio interpretativo que as mudanças sócio-históricas são consequência das relações materiais (concretas), e não o resultado do avanço do conhecimento racional. Portanto, para essa corrente, as ideias decorrem dos processos sociais concretos.
- d)(V) A doutrina filosófico-positivista, proposta por Augusto Comte, acreditava no poder do conhecimento racional-científico de resolver os problemas da humanidade e levá-la ao desenvolvimento social e à harmonia política. A filosofia positivista ficou conhecida pelo lema “Ordem, amor e progresso”. Ao “prever” a harmonia e a felicidade humanas, Victor Hugo reproduz o ideário positivista, muito presente no contexto intelectual do século XIX.
- e)(F) O utilitarismo é uma doutrina ética que buscava justificar as ações humanas pela busca do bem e da felicidade, em contraposição ao sofrimento. A filosofia utilitarista postula benefícios e malefícios da conduta humana.

**Resposta correta: D**

**49. C1 H1**

- a)(F) No Período Medieval, o conhecimento secular era marginalizado, em oposição aos estudos e dogmas religiosos. Nesse momento histórico, quando surgiram as universidades, as cátedras e os bancos dos estudantes eram reservados aos membros do clero.

- b)(F) No Período Medieval, o conhecimento e os estudos foram de domínio da Igreja Católica, não sendo abertos ao público.
- c)(F) A compreensão do conhecimento como forma de mobilidade social não alcançou as grandes massas durante o Período Medieval, em que a ascensão social não era frequente.
- d)(V) Os espaços universitários do período eram ocupados pelo clero. Neles, o conhecimento passou a ser institucionalizado, como mostra a imagem da questão.
- e)(F) No Período Medieval, destacou-se a supremacia do pensamento religioso e o predomínio dessa esfera nos mais diferentes setores da sociedade. Assim, as esferas secular e religiosa se confundiam, não havendo separação entre elas.

**Resposta correta: D**

### 50. C1 H1

- a)(F) Não existiu uma democracia racial no Brasil Colonial. A referida expressão, alimentada por Gilberto Freyre, representava uma construção para o futuro.
- b)(F) A educação colonial não era orientada à divisão de etnias, mas ao apoio de práticas sincréticas.
- c)(F) A Igreja Católica implementou o transporte das simbologias já existentes da Europa para o Brasil, bem como criou novas formas de manifestação da religião católica a partir do universo colonial. Entretanto, as religiões que divergiam do cristianismo pregado pelo clero não eram reconhecidas pela Igreja.
- d)(F) A identidade europeia se manteve na colônia mesmo depois de processos de sincretismo.
- e)(V) A educação católica para os negros acabou por orientar processos de pacificação e integração social, por meio do estímulo a novas solidariedades. Entretanto, esse estímulo tinha o intuito inicial de cristianização dos adeptos de religiões de matriz africana, bem como a disseminação da religião católica para os demais colonos. E essa dinâmica também era favorável ao controle da Coroa portuguesa sobre a colônia.

**Resposta correta: E**

### 51. C1 H2

- a)(F) As estruturas físicas não são as únicas capazes de abarcar o sentido de lugar de memória. Entretanto, os lugares de memória também podem ser estruturas físicas. Portanto, essas estruturas não são desprezadas pelo conceito, como mostra o texto.
- b)(V) Os lugares de memória podem ser delimitados, constituindo espaços, locais e objetos, tendo orientação emotiva, sagrada ou idealizada.
- c)(F) A memória pode se relacionar a produções materiais. Contudo, a ligação entre materialidade e legitimidade não se evidencia no texto, pois há legitimidade também nos aspectos não materiais, não físicos.

- d)(F) A memória pode dialogar com materialidades, lugares, documentos e abstrações. Portanto, não há valorização de determinados lugares em detrimento de outros para a memória cultural. Mesmo que haja hierarquias referentes a patrimônios relativos aos lugares de memória, os níveis de importância são flutuantes e subjetivos. Além disso, o texto não trata de hierarquia de valores entre os lugares de memória.
- e)(F) A memória é afetiva, progressiva, subjetiva, portanto, difícil de ser apreendida por um conceito objetivo. Assim, não pode ser limitada a uma natureza racional.

**Resposta correta: B**

### 52. C2 H7

- a)(F) As manufaturas inglesas foram favorecidas pelo Tratado de Methuen, que impulsionou o processo de industrialização desse país.
- b)(F) O processo de industrialização português foi prejudicado pelo Tratado, pois o país não possuía condições de concorrer com os produtos importados dos ingleses.
- c)(V) Como os portugueses compravam produtos com um nível bem maior de industrialização (tecidos) do que os exportados para a Inglaterra (vinhos), Portugal aumentou sua dívida externa com a Inglaterra, o que o tornou ainda mais dependente desse país.
- d)(F) Os lucros da mineração em solo brasileiro não foram utilizados, inicialmente, de forma eficaz no desenvolvimento da colônia, sendo voltados à Europa, inclusive à Inglaterra.
- e)(F) A abertura dos portos brasileiros só aconteceu no século XIX, por isso essa não seria uma consequência imediata.

**Resposta correta: C**

### 53. C2 H7

- a)(F) A formação de blocos econômicos em si não é alvo específico da crítica contida no trecho apresentado, mas a intensa competitividade gerada por países hegemônicos.
- b)(F) O aumento das relações sociais entre os indivíduos por meio da internet é uma face positiva da globalização, que poderia ser utilizada, dentro da perspectiva abordada no texto, para a melhoria das condições de vida da população mundial.
- c)(F) A questão da miscigenação cultural tem passado por grande expansão, influenciada pelo processo de globalização. Essa mistura não é alvo da crítica contida no texto, que, inclusive, aponta que uma nova globalização pode ser alcançada se houver uma cooperação em que se amplie “um intercâmbio pacífico entre os povos”.

- d)(V) A globalização em que o mundo atual está inserido abrange características como o aumento das relações entre os povos e indivíduos e a sensação do encurtamento das distâncias, provocando a ideia da existência de uma Aldeia Global. Entretanto, Milton Santos, como se pode ver pelo texto utilizado na questão, afirma que ainda há muito a se pensar sobre uma globalização que leve em consideração a necessidade de desenvolvimento solidário entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. Para esse estudioso, a raiz das mazelas encontradas no processo atual de globalização está relacionada à extrema competitividade existente entre as potências hegemônicas, característica que prejudica um real compartilhamento global de bens e serviços de qualidade para toda a população mundial.
- e)(F) A crítica do texto não se refere ao fato de haver países em que se utilizam regimes políticos autoritários para a regulação nacional. Além disso, essa não é uma prática típica da globalização, podendo ser percebida historicamente antes do início da institucionalização desse processo.

**Resposta correta: D**

#### 54. C2 H7

- a)(F) Apesar de não ser uma democracia e possuir um regime totalitário centrado no Estado, as questões internas da Coreia do Norte não estão relacionadas às sanções impostas pela ONU, e sim à sua postura externa de ameaça nuclear.
- b)(F) As sanções econômicas aprovadas pela ONU e direcionadas à Coreia do Norte não estão relacionadas às questões ambientais, mas às geopolíticas.
- c)(V) O desenvolvimento de mísseis intercontinentais e de armamento nuclear pela Coreia do Norte traz sérias ameaças, principalmente à Coreia do Sul, ao Japão e aos Estados Unidos, criando tensões mundiais, o que motivou as sanções impostas pela ONU àquele país.
- d)(F) Apesar de a Coreia do Norte não fazer parte da ONU, o principal motivo para a aprovação das sanções consiste na postura bélica e agressiva da Coreia do Norte, que desenvolve armamento nuclear e tem ameaçado principalmente a Coreia do Sul, o Japão e os Estados Unidos.
- e)(F) A China é um país aliado da Coreia do Norte. Portanto, não há disputas de território nem ameaças entre esses países.

**Resposta correta: C**

#### 55. C3 H11

- a)(F) A Guerra de Secessão foi travada entre as ex-colônias do Sul e do Norte, quase um século após a independência. O texto, no entanto, refere-se às questões tributárias que resultaram na luta pela independência dos colonos em relação à Inglaterra.

- b)(F) O texto refere-se à oposição colonial à dominação inglesa. Mas essa oposição teve início com o boicote comercial e a desobediência às leis e impostos instaurados pela Coroa inglesa, e não por meio da imposição de leis, como pode ser compreendido pela leitura do texto.
- c)(V) As novas leis e impostos ingleses sobre as colônias serviram como estopins para a guerra pela independência, que se efetivou em 1776.
- d)(F) O posicionamento das colônias em oposição à Inglaterra, a exemplo do apresentado no texto, resultou na luta pela independência, e não na Guerra de Secessão.
- e)(F) A instauração das leis e impostos resultou em boicotes coloniais. Esses boicotes sofreram repressão. No entanto, essa repressão não foi capaz de conter os interesses coloniais, que se tornaram mais fortes, e resultaram na luta pela independência.

**Resposta correta: C**

#### 56. C3 H11

- a)(F) O populismo não está caracterizado na charge, já que ela aponta para os conceitos que traduzem uma orientação política que tem suas bases no domínio oligárquico.
- b)(V) A permanência de grupos familiares no exercício do governo revela práticas oligárquicas que marcaram a história do Estado brasileiro e que ainda se manifestam na atualidade.
- c)(F) Na charge apresentada, não se constata um padrão de reflexão democrática que leve ao desenvolvimento de uma consciência crítica.
- d)(F) A alternância na posse de cargos políticos desfavorece a prática do nepotismo e despotismo e não está expressa na tirinha da questão. O que se observa são indícios de permanência contínua de pessoas da mesma família nos mesmos cargos públicos e o impacto social dessa prática.
- e)(F) A implementação de práticas inclusivas não foi demarcada, o que se vê é um padrão de desigualdade.

**Resposta correta: B**

#### 57. C3 H11

- a)(F) A ARENA foi um partido político que existiu durante o governo civil-militar e que apoiava o governo dos presidentes-generais.
- b)(V) A imagem representa os símbolos da Ação Integralista Brasileira, movimento liderado por Plínio Salgado, que tinha características nazifascistas. A AIB defendia um Estado forte, o ultranacionalismo e combatia a doutrina socialista.
- c)(F) O MDB foi um partido político que existiu durante o governo civil-militar e representou a oposição ao governo dos presidentes-generais.
- d)(F) A Aliança Nacional Libertadora era de caráter socialista e defendia o lema: Pão, Terra e Liberdade.
- e)(F) O MNR foi uma organização revolucionária com membros artistas e intelectuais que participaram da luta armada contra a Ditadura Civil-Militar.

**Resposta correta: B**

**58. C3 H12**

- a)(F) O princípio da laicidade do Estado na Constituição Federal de 1988 é observável em seu conjunto a partir de vários elementos, como a determinação do regime democrático (artigo 1º), as diretrizes de garantia de direitos fundamentais (artigo 5º, especialmente o inciso VI), bem como pela separação entre Estado e Igreja (artigo 19, inciso I). A alteração de dispositivos constitucionais é atribuição do Congresso Nacional, com sanção da Presidência da República. Ressalva-se que o STF não revogou o princípio da laicidade do Estado, apenas decidiu uma questão educacional específica, que, segundo o entendimento majoritário da corte, não afrontaria esse princípio.
- b)(V) A laicidade é a forma institucional assumida pelas sociedades democráticas, na relação política entre o cidadão e o Estado, para regular o exercício da religiosidade em meio ao convívio social. O princípio da laicidade do Estado está presente na organização política do Brasil desde sua primeira Constituição republicana (1891) e assentou-se na ideia de que o Estado não deve perseguir nem promover nenhuma confissão religiosa em específico, mas tão somente assegurar a liberdade das práticas religiosas, a diversidade e a tolerância entre os diferentes adeptos, bem como os não adeptos também.
- c)(F) A noção de laicidade é oposta a qualquer ação de privilégio. Ressalva-se que isso não deve ser confundido com abstenção da promoção de políticas que visem combater práticas de intolerância religiosa, das quais algumas confissões são reconhecidamente mais vítimas que outras.
- d)(F) A laicidade do Estado não desconhece que eventual ou mesmo tradicionalmente alguma religião possa ser a que tenha a maior quantidade de adeptos dentre seu conjunto populacional. Todavia, assumindo um papel de neutralidade, cabe ao Estado garantir que todas as confissões possam realizar-se livremente, sem privilégios nem embargos, independentemente da quantidade de adeptos.
- e)(F) A legislação educacional sobre o tema (LDB e Constituição) não contém respostas que convirjam com a atribuição sugerida na alternativa, já que o ensino religioso é ali descrito como não confessional. O texto da questão diz que com o entendimento do STF de que o ensino religioso confessional nas escolas públicas não feriria o princípio da laicidade do Estado, uma dúvida que pode ser formulada seria exatamente sobre se ao Estado caberia oportunizar que todas as confissões religiosas tivessem a possibilidade de ministrar aulas de seus credos na escola pública. Em caso negativo, um critério republicano para selecionar qual religião pode estar em sala de aula em detrimento das demais passaria a ser a problemática decorrente da decisão do STF.

**Resposta correta: B****59. C3 H12**

- a)(F) A industrialização do campo brasileiro foi uma preocupação no período Civil-Militar (1964-1985). A intenção era transformar o espaço agrário brasileiro em um celeiro mundial de produção de grãos com base na inserção de novas tecnologias produtivas.
- b)(V) Jânio utilizou a vassoura como seu símbolo durante a campanha, pois queria moralizar as instituições públicas e varrer a corrupção.
- c)(F) A militarização da educação não fazia parte das plataformas de campanha e de governo de Jânio Quadros.
- d)(F) Economicamente, o Brasil passava por uma crise, caracterizada pelo crescimento da dívida externa e da inflação (heranças do governo JK). Pelo período que ficou no poder, não houve medidas que visassem à modernização econômica.
- e)(F) A privatização institucional é uma das características dos governos neoliberais da Nova República, como nos governos de José Sarney e Fernando Henrique Cardoso.

**Resposta correta: B****60. C4 H16**

- a)(F) "Intellectual universal" seria uma categorização compatível com a de um líder que esclarece às massas o caminho adequado para a efetivação de suas causas. Nesse caso, trata-se de algo que, além de não condizente com a reflexão de Foucault trazida na questão, também era por ele rechaçada, já que se via mais como um "intellectual específico", sem pretensões de falar por outras pessoas.
- b)(F) Foucault ocupa-se com a temática da "verdade" não para perscrutar se um enunciado que foi ou continua sendo dito como verdadeiro possui mesmo valor objetivo e universal, mas para pensar sobre a maneira que o indivíduo se relaciona com a verdade. O filósofo trata da "verdade" na medida em que pensa sobre a vontade de verdade que liga o indivíduo à verdade. Assim, percebe-se que, no trecho abordado, esse não é o conceito predominante.
- c)(F) Pode-se conceituar o antropocentrismo como uma perspectiva de pensamento presente em sistemas filosóficos, em que o ser humano é alçado a uma condição de centralidade em relação ao todo, quer como um eixo em torno do qual estão situadas todas as coisas (cosmologia aristotélica), quer como um fim que atrai o movimento da realidade (perspectiva hegeliana). No trecho em questão, há uma perspectiva de exercício do poder sobre as esferas da vida, e não uma exaltação à figura humana.
- d)(F) O conceito de experiência em Foucault é permeado pela noção de historicidade e está relacionado ao problema filosófico da compreensão sobre as variadas formas pelas quais, na cultura ocidental, os seres humanos tornam-se sujeitos. Dessa forma, o conceito de experiência em Foucault é muito mais abrangente do que a citação explorada na questão.

e)(V) O conceito de biopoder (bem como o de biopolítica, ao primeiro relacionado) dialoga com as reflexões foucaultianas sobre a história das práticas disciplinares. Especialmente a partir dos séculos XVIII e XIX, escolas, fábricas, hospitais, prisões, casernas, constituíam-se em instituições que adestravam os corpos, tornando-os aptos à produtividade, moldando-os no confinamento espacial, na inscrição do controle do tempo e da vigilância permanentes. Avançando sobre a ação de coletividades, o Biopoder era uma forma de dominação que geria a vida como um todo, processos de nascimento e mortalidade, saúde e longevidade. Técnicas de poder sobre o biológico assumem a centralidade das discussões políticas e, produzir conhecimento sobre a vida de forma a modificá-la, aperfeiçoá-la, adequando a população aos processos econômicos, eram objetivos do biopoder (e da biopolítica).

**Resposta correta: E**

### 61. C4 H17

- a)(F) A área com o maior número de usuários de internet móvel do Brasil é o Sudeste do país, mais especificamente as áreas metropolitanas de São Paulo e do Rio de Janeiro. Isso é um dos reflexos da concentração histórica de serviços e pessoas nesses espaços.
- b)(F) A escolha da cidade de Fortaleza não foi puramente geográfica, pois o ponto do Brasil mais próximo da África fica na Paraíba e o mais próximo da Europa fica no Rio Grande do Norte.
- c)(F) Apesar da presença do Porto Digital, polo tecnológico localizado no Recife, o Nordeste não é a região brasileira mais desenvolvida tecnologicamente.
- d)(V) A escolha da cidade de Fortaleza para receber os cabos se deve ao fato de essa cidade apresentar vantagens de localização relacionadas tanto à proximidade geográfica com ambos os continentes quanto ao desenvolvimento econômico e urbano disponível para abrigar as empresas que devem ser atraídas por esses investimentos.
- e)(F) Apesar de ser uma das capitais mais desenvolvidas do país, Fortaleza não possui relevância histórica na área das telecomunicações.

**Resposta correta: D**

### 62. C5 H21

a)(V) Ao usar como modelo os Estados totalitários da Europa na década de 1930, Huxley procura mostrar que o exercício do poder autoritário só pode existir por meio da alienação dos cidadãos, que os faria aceitar a própria dominação como benéfica. Mas para atingir o poder total sobre a consciência de cada uma das pessoas, era necessário controlar as instituições difusoras do conhecimento, para que todas as informações veiculadas atendessem às estratégias de dominação.

- b)(F) Existe uma relação muito próxima entre conhecimento e poder. Além da óbvia afirmativa de que possuir conhecimento é possuir poder, pode-se afirmar que o conhecimento é uma estratégia de dominação política muito forte. Não por acaso, em muitos países que passaram por regimes políticos autoritários, houve um crescimento do acesso à educação formal e à informação, base de uma estratégia política de controle social. Diferentemente do que afirma a sentença, a educação das massas foi um projeto de levar a ideologia dominante a amplas parcelas da população.
- c)(F) O modelo de vigilância total, também conhecido como panóptico, foi largamente usado por ditaduras como forma de manter o poder pelo terror político. Contudo, nenhum instrumento de controle social é eficiente se não contar com a anuência dos cidadãos. Essa é a ótica analisada no texto, que destaca o consentimento da população com a servidão, fruto da dominação ideológica.
- d)(F) A história mostra que, nos Estados totalitários dos anos 1930, houve uma escalada da intimidação social, da violência política e da militarização das suas ações. No entanto, o texto aborda os aspectos ideológicos da dominação social, bem mais sutis e simbólicos.
- e)(F) O texto não menciona diretamente o controle da natalidade da população como ferramenta de convencimento ideológico. Ele aborda os elementos ideológicos presentes na informação que é veiculada aos cidadãos, independentemente de sua quantidade.

**Resposta correta: A**

### 63. C5 H22

- a)(F) As pesquisas sociológicas mostram que as ações coletivas e a iniciativa individual se complementam, sem que se possa afirmar qual delas é a mais importante.
- b)(F) O fato histórico demonstra que algumas tradições consagradas não representam o bem estar coletivo e, por isso, são combatidas e denunciadas. Assim, nem sempre a maior parcela da sociedade deve ser o parâmetro para a instituição de leis justas.
- c)(F) A luta pela igualdade social mostra que as leis devem amparar todos os cidadãos, independentemente da classe social, orientação política ou etnia. Dessa forma, a lei deve amparar a coletividade, incluindo a todos, mas sem a pretensão de abrigar as especificidades de cada indivíduo em si.
- d)(F) Segundo o texto, a lei estadual era discriminatória e, por isso, foi combatida pelas pessoas afetadas negativamente. Portanto, a desobediência civil expressa a não conformidade às leis consideradas abusivas.
- e)(V) A iniciativa individual e a mobilização coletiva tiveram repercussões coletivas, amparadas no princípio da igualdade social. Dessa forma, o texto demonstra que nem todas as leis são justas e a desobediência civil contribuiu para mudanças sociais importantes.

**Resposta correta: E**

**64. C6 H26**

- a)(F) Existem diversas Unidades de Conservação na Região Norte. Entretanto, esse fator não tem impedido os desmatamentos, que ocorrem devido à ineficiência na fiscalização dessas áreas.
- b)(F) Não está ocorrendo retomada e crescimento da exploração da borracha na Região Norte. Além disso, trata-se de uma atividade econômica extrativista que não contribui para o desmatamento, pois sua exploração depende da seringueira.
- c)(V) A expansão das atividades agropecuárias, especialmente em grandes propriedades rurais localizadas próximas às rodovias, estão contribuindo para o desmatamento da Floresta Amazônica na Região Norte.
- d)(F) A maior parte das atividades industriais estão localizadas próximas aos grandes centros urbanos, distante das grandes áreas desmatadas.
- e)(F) O mapa demonstra que as áreas onde estão ocorrendo os desmatamentos não estão próximas a metrópoles, mas em lugares mais afastados, com predominância da paisagem rural.

**Resposta correta: C****65. C6 H26**

- a)(V) As Unidades de Conservação são criadas com o intuito de salvar o patrimônio biológico, no caso da Reserva Extrativista do Rio Cajari e segundo a Lei nº 9985, "sob regime especial de administração", o que limita o uso dos recursos naturais a procedimentos sustentáveis.
- b)(F) As características apresentadas na alternativa estão relacionadas ao Parque Nacional.
- c)(F) As características apresentadas na alternativa estão relacionadas à Área de Proteção Ambiental.
- d)(F) As características apresentadas na alternativa estão relacionadas à Floresta Nacional.
- e)(F) As características apresentadas na alternativa estão relacionadas à Reserva Particular do Patrimônio Natural.

**Resposta correta: A****66. C1 H3**

- a)(F) O autor considera que a nova estruturação das relações produtivas, em que a liberdade e a coação coexistem na mesma perspectiva do trabalhador, que é o único responsável pelo seu sucesso ou fracasso, instaura uma ordem disciplinar interna em que a obrigação da produtividade supera qualquer outro desejo. Ao invés da realização enquanto sujeito pleno, dá-se o cansaço como punição autoimposta ao sujeito contemporâneo.
- b)(F) A superprodutividade instaura, em sentido contrário ao trazido na alternativa, o que o autor chama, em outros escritos, de "violência neuronal", "infartos psíquicos", marcas de uma temporalidade centrada na obrigação do sucesso, da vantagem, da flexibilidade nas relações e na competitividade exagerada.

- c)(F) O sujeito da superprodutividade contemporânea não tem tempo para contemplar. Imerso em múltiplas obrigações, a realização do máximo possível com a melhor "eficiência", não promove o desenvolvimento do olhar, da paciência em estar parado, do sentir o mundo.
- d)(V) Dentre os vários *insights* trabalhados no livro *A sociedade do cansaço*, o que trata sobre a multitarefa na sociedade contemporânea desconstrói a lógica de que esta seria um avanço das capacidades humanas. Para o filósofo Byung-Chul Han, seria o contrário, isto é, um retrocesso, pois são os animais selvagens os que naturalmente precisam acionar vários dispositivos de sensibilidade e planos de ação para não serem devorados enquanto descansam, alimentam-se, em suma, enquanto vivem. Por isso os animais não contemplam. O sujeito da multitarefa é aquele que, no afã do paradigma da hiperprodutividade, do alto rendimento, da competitividade contra tudo e todos, assume a responsabilidade de achar que pode tudo (excesso de positividade) e encontrando seus limites corpóreos e mentais na realização do trabalho autoimposto, sente-se angustiado, frustrado, do que decorre a característica central de nosso tempo, as patologias neurais.
- e)(F) Em certo sentido, a superação da sociedade disciplinar pela sociedade do "tudo é possível, só depende de você", em que o novo sujeito do desempenho é, ao mesmo tempo, disciplinado e explorador de si mesmo, condiciona a uma perda da determinação das coisas e das identidades (de onde deriva uma indiferença de tudo) a não necessidade de pertencimento, a uma permissividade e apatia com o outro, mal disfarçada sob o signo da cordialidade.

**Resposta correta: D****67. C1 H3**

- a)(F) Os cineastas tiveram que se adequar aos ditames conjunturais do século XXI, ou seja, aos limites de natureza política, econômica e social, tendo que se harmonizar às forças estatais ou ainda ao capital privado.
- b)(V) O que se observa, comparativamente, do Cinema Novo dos anos 1950 e 1960 para o tempo presente é uma perda de criticidade por parte daqueles que protagonizam a produção cultural. Ou seja, a produção dominante tem cedido ao pragmatismo político e econômico apresentado pelas novas relações sociais do presente século.
- c)(F) Tendo o texto como referência, percebe-se que as manifestações culturais de outrora apresentavam significativo engajamento político, diferentemente do que se observa em determinadas produções cinematográficas da atualidade.
- d)(F) De acordo com o texto, constata-se a relevância de uma indústria cultural que tem orientado uma produção massificada. Ou seja, não há um "mandato popular" consistente, a partir do qual sejam ouvidas as camadas populares. Assim, também não há mandato popular baseado na literatura clássica que oriente a produção cinematográfica.

- e)(F) Apesar de existir uma produção cinematográfica que, ainda que às margens, tenta traduzir anseios das diversas camadas sociais, inclusive das menos favorecidas, o texto não focaliza esse sentido, mas o sentido de perda de criticidade, no qual o cinema não se reconhece mais como porta-voz da nação.

**Resposta correta: B**

**68. C1 H3**

- a)(F) A história política do Brasil apresenta um desenvolvimento que utiliza como uma de suas bases os princípios étnicos – seja na busca por uma “homogeneização racial” ou por uma “democracia racial”. Assim, o processo de construção da nacionalidade brasileira não afasta esses dois elementos, mas os leva em consideração.
- b)(F) Há, no texto, uma perspectiva de unidade da diversidade, e não de fragmentação. Além disso, não há menção específica a religiões.
- c)(F) A expressão “democracia racial” foi utilizada para diminuir as tensões entre os diferentes grupos étnicos, mas não constitui, de fato, um padrão aplicável à concretude formal, já que ainda existem casos de violência motivados por diferenças raciais.
- d)(V) A perspectiva abordada no texto demonstra que a diversidade étnica e cultural é parte importante na constituição da identidade nacional.
- e)(F) Apesar de as diferentes etnias e culturas estarem convivendo durante o processo de construção da identidade nacional do Brasil, afirmar que há uma liberalidade cultural, ou seja, uma generosidade na permissão de diferentes manifestações culturais, não é, de todo, verdadeiro. Isso é explicado pelo fato de haver culturas dominantes que sobrepujam as demais, considerando-as inferiores, o que só contribui para a intolerância entre os diferentes.

**Resposta correta: D**

**69. C2 H8**

- a)(F) O estreitamento nas bases das pirâmides indica uma diminuição da taxa de natalidade no Brasil e, com isso, poderá haver uma queda na demanda por vagas na educação infantil e fundamental.
- b)(F) Devido à diminuição da taxa da natalidade, as previsões não apontam um aumento no crescimento populacional no país, mas uma diminuição.
- c)(F) As previsões indicam que as baixas taxas de natalidade irão resultar na diminuição da população economicamente ativa, que é a parcela entre 15 e 64 anos a qual está empregada ou em busca de emprego.

- d)(F) O alargamento do topo das pirâmides indica que está ocorrendo um aumento da expectativa de vida no Brasil, embora ainda persistam muitos desafios socioeconômicos a serem vencidos pelo Estado e pela sociedade como um todo.

- e)(V) A diminuição da taxa de natalidade e o aumento da expectativa de vida podem resultar no aumento da parcela de idosos no total da população brasileira. Com isso, ocorrerá um aumento das demandas por aposentadorias e dos gastos previdenciários.

**Resposta correta: E**

**70. C2 H8**

- a)(F) Nos últimos anos, ocorreu um aumento na arrecadação de impostos, não uma diminuição, apesar de essa realidade ter tido poucos impactos nos indicadores socioeconômicos do país.
- b)(F) Apesar de ter ocorrido um aumento na mortalidade dos jovens do sexo masculino nos últimos anos devido aos altos índices de violência, essa realidade não trouxe ainda grandes impactos na expectativa de vida geral da população do Brasil, que está se mantendo em crescimento. Portanto, isso não influenciou diretamente o *ranking* do IDH.
- c)(F) O Brasil tem mantido um crescimento da expectativa de vida ao nascer. Portanto, esse não é o fator que tem causado a estabilização do Brasil no *ranking* do IDH.
- d)(V) Apesar dos investimentos em educação, o Brasil não está conseguindo manter um contínuo crescimento na escolaridade dos brasileiros, indicador que, no período analisado, se manteve no mesmo patamar. Esse fator influenciou para o estacionamento do Brasil no *ranking* mundial do IDH.
- e)(F) Segundo o diagnóstico do Pnud, a desigualdade social aumentou no Brasil. Portanto, afirmar que houve manutenção desses índices, que são altos, não é correto.

**Resposta correta: D**

**71. C3 H13**

- a)(F) Apesar de a charge apresentar um grande buraco no solo, seu formato de mapa do Brasil e a faixa indicando o Censo 2010, dividindo dois tipos distintos de moradias, são elementos que constroem um sentido que remete às diferenças sociais.
- b)(F) A charge não critica, de maneira direta, a fidelidade das pesquisas públicas, mas apresenta um aspecto analisado nessas pesquisas, a desigualdade social.



- c)(V) Segundo dados governamentais, o censo de 2010 mostrou uma diminuição dos índices de desigualdade social. Entretanto, esses índices ainda são altos, o que tem levado o Brasil a estar nas primeiras posições de um *ranking* mundial onde estão os países mais desiguais em termos sociais.
- d)(F) Apesar de a charge apresentar, na linguagem não verbal, um ambiente que remete a uma estrutura ambiental não favorável à construção de moradias, a charge se refere à causa da construção de moradias em áreas de risco: a desigualdade social.
- e)(F) Não há, na charge, a demonstração de solidariedade entre as classes sociais diferentes, sendo possível inferir apenas o quanto elas ainda são distantes.

**Resposta correta: C**

### 72. C4 H18

- a)(F) A possibilidade sugerida pela alternativa implicaria crer que as relações econômicas internacionais estariam pautadas na busca por um equilíbrio entre as nações, visando à superação da fome e ao progresso técnico, por exemplo, o que não se observa nem na realidade mundial atual nem na análise do autor. Elementos como a água e a tecnologia são cada vez mais disputados entre nações e grupos de poder.
- b)(F) O avanço acelerado do capitalismo atual, o qual o autor interpreta como nova fase da globalização, é caracterizado pela diluição das fronteiras nacionais ante o poder econômico e pelo esvaecimento do poder do Estado, que tende a flexibilizar o controle dos recursos naturais e energéticos agudizando a crise ambiental ora em curso. Exemplos desse processo podem ser facilmente observados em vários episódios recentes nos EUA (saída do Acordo Climático de Paris) e no Brasil (processo de privatização do sistema elétrico).
- c)(F) O autor argumenta em exato sentido oposto, isto é, a emergência de uma fase de desregulação e desvalorização do trabalho, processo evidenciado pelas reformas trabalhistas em vigor em vários países atualmente, mostra, por exemplo, a perda de poder do Estado e a ampliação do poder financeiro.
- d)(F) O fenômeno do aumento da concentração da renda mundial, observado nas últimas décadas e pontuado pelo autor no texto, somente foi possível graças à consolidação de grandes conglomerados econômicos que controlam os mercados produtores, os processos de circulação de mercadorias, o *marketing* e mesmo o consumo, atingindo praticamente todos os países do globo. Embora não sem críticas, esse processo continua ininterrupto. Logo, não se vive um momento de emancipação de economias locais.

- e)(V) O autor rejeita a tese de que a emergência de nacionalismos (Brexit e Catalunha, por exemplo) e políticas protecionistas (cujo melhor exemplo é o governo Trump nos EUA) sejam indicativos de que a globalização esteja em colapso. Defende que o que se observa é uma nova fase da globalização, mais liberalizante, desregulada e potencialmente danosa aos sistemas políticos nacionais, porque não só a economia, mas os próprios Estados (orçamentos, receitas) são cobiçados pelo poder financeiro internacional. A aguda concentração da renda mundial observada na primeira década do século XXI é indicador sugestivo desse novo paradigma, qual seja, o da riqueza que gera mais riqueza sem produzir algo novo. Os Estados nacionais, que precarizam seus sistemas públicos de saúde e educação, desregulam as relações trabalhistas e a proteção ao meio ambiente, criam as condições para o avanço predatório do capital, cuja expressão evidente é o pagamento dos juros da dívida pública, transferência indireta das soberanias nacionais para o sistema financeiro internacional.

**Resposta correta: E**

### 73. C4 H18

- a)(F) Apesar de, após a formação das monarquias nacionais, os nobres permanecerem com grande poder econômico, não foi esse o motivo do surgimento dos burgos, mas a possibilidade de trocas comerciais relativas aos produtos que excediam à subsistência.
- b)(F) A Igreja Católica condenava as práticas burguesas como o lucro e a usura, portanto o poder religioso era contrário à formação econômica que se estabelecia nos burgos.
- c)(V) Os burgos eram núcleos fortificados que proporcionaram uma estabilidade devido à proteção representada pela proximidade dos castelos. Dessa forma, protegida, a população produzia mais, gerando um excedente produtivo que passou a ser comercializado nas feiras medievais. Isso fez com que a migração do campo para as pequenas cidades começasse a se intensificar.
- d)(F) Apesar de o poder dos reis ser consolidado durante o Antigo Regime, caracterizando-se pelo absolutismo monárquico e pelo mercantilismo, não se pode afirmar que uma suposta associação entre os reis contrariava o feudalismo e que isso pode ter impulsionado o desenvolvimento dos burgos.
- e)(F) Existiam pagamentos feitos aos nobres para que o desenvolvimento da atividade comercial fosse permitido. Então, mesmo as manufaturas recém-instaladas não estavam isentas de impostos.

**Resposta correta: C**

### 74. C4 H18

- a)(F) Não se trata de burocratização, pois, desde o Período Colonial, os ruralistas brasileiros sempre obtiveram mais facilidade na obtenção de terras, apoiados principalmente nos números da produção agrícola e nas divisas geradas pela exportação de suas mercadorias.

- b)(V) As leis do campo brasileiras, desde sempre, privilegiaram as relações oligárquicas, dificultando o acesso a terras para imigrantes e pequenos agricultores. Assim, foi criada uma elite agrária, que ainda concentra as maiores extensões de terra, reforçando ainda mais as diferenças sociais no campo.
- c)(F) A demarcação de terras indígenas é motivo de conflitos com agricultores. Porém, segundo o texto, a problemática se concentra na facilidade que latifundiários têm de adquirir terras.
- d)(F) A concentração de terras sempre foi uma realidade no espaço agrário brasileiro, visto que, desde o sistema de sesmarias, as terras eram doadas a quem tivesse relações com a Coroa portuguesa. Esse caráter oligárquico foi reforçado na Lei de Terras de 1850, com o acesso a terras sendo feito por herança ou compra em dinheiro; e no Estatuto da Terra, em que vigora a lentidão na demarcação das terras desde 1972 até os dias atuais.
- e)(F) Não há uma redução de terras produtivas, pois a tecnologia no campo vem avançando desde a Revolução Verde.

**Resposta correta: B**

#### 75. C4 H18

- a)(F) Apesar de essa ser uma realidade para a instalação das usinas hidrelétricas, esse não é o motivo que faz com que o Brasil ainda apresente a maior parte da sua produção energética ligada a essa matriz.
- b)(F) Os impactos ambientais produzidos pela implantação das usinas são alguns dos grandes agravantes desse modal, pois há inundação de grandes áreas e a consequente destruição da vegetação natural.
- c)(F) Apesar de o Brasil apresentar abundância em recursos hídricos, não se pode afirmar que estes são inesgotáveis, sendo necessária uma utilização consciente.
- d)(V) Um dos grandes atrativos para a produção de energia hidrelétrica é o baixo custo de sua matéria-prima, a água, que não emite poluentes devido à ausência de queimas durante o processo de geração de energia nas usinas. Entretanto, é preciso observar que há inúmeros impactos socioambientais decorrentes dessas instalações, o que tem levado ambientalistas, estudiosos e o governo a repensarem a matriz energética do Brasil.
- e)(F) As represas causam assoreamento devido ao desmatamento da mata ciliar circundante.

**Resposta correta: D**

#### 76. C4 H18

- a)(F) Os transportes ferroviários e hidroviários, segundo especialistas, não foram desenvolvidos justamente pela dependência histórica do Brasil em relação ao transporte rodoviário. Ou seja, a alternativa traz uma consequência dessa dependência.
- b)(F) Não é a rapidez do transporte rodoviário que causa a dependência brasileira a esse modal, pois existem outros meios mais rápidos, como o ferroviário.

- c)(F) O baixo custo da implantação das rodovias é uma realidade, já a degradação em curto prazo aumenta os custos de manutenção e revitalização. Além disso, o texto não faz referência a esse aspecto.
- d)(F) Essas características correspondem ao transporte ferroviário, visto que um dos fatores encarecedores do transporte rodoviário é a impossibilidade de transporte de grandes cargas.
- e)(V) No governo JK, havia grande *lobby* das montadoras e petrolíferas para a instalação de rodovias, que também serviam como símbolo imediato de progresso. Além disso, o governo percebeu o baixo custo da implantação de rodovias quando comparadas a ferrovias. Fatores como esses tornaram o meio rodoviário o principal modal de transportes de cargas do Brasil.

**Resposta correta: E**

#### 77. C6 H29

- a)(F) Os fenômenos retratados no texto são de origem natural, e seu contexto se dá sem auxílio da intervenção antrópica.
- b)(F) O formato continental do país não é uma característica ligada aos fenômenos do texto devido a outros países que possuem extensões continentais, como os Estados Unidos (falha de San Andreas), apresentarem intensa atividade sísmica por se encontrarem em zonas de encontro de placas. Além disso, países com dimensões reduzidas também sofrem os fenômenos apresentados no texto.
- c)(V) A estrutura geológica de um espaço é uma característica que ajuda a entender a ocorrência de terremotos. No caso do Brasil, não há dobramentos modernos, o que evidencia que a atividade sísmica não se dá por encontros de placas, por exemplo, e os tremores de terra são de baixa intensidade, predominantemente resultantes de desgastes (falhas geológicas) ao longo da placa Sul-americana.
- d)(F) O litoral do Brasil encontra-se no meio da placa Sul-americana, não sofrendo as atividades geológicas descritas no texto. Sua extensão se deve à separação do supercontinente Pangeia por meio da deriva continental, há cerca de 135 milhões de anos.
- e)(F) A divisão territorial do Brasil é uma característica de cunho político-administrativo, sem relação direta com os fenômenos naturais descritos no texto.

**Resposta correta: C**

#### 78. C1 H4

- a)(V) O antropocentrismo, um dos pilares do Renascimento Cultural italiano, é expresso na obra *Homem vitruviano*, em que se observa um estudo anatômico do corpo humano, além de refletir a centralidade da figura humana. No texto, percebe-se a valorização das percepções e desejos do homem, que podem ser expressos na arte da pintura.

- b)(F) Nem o texto nem a imagem apresentam como elemento principal o ceticismo ou a ausência de crenças. A característica central percebida nos textos é o humanismo.
- c)(F) O experimentalismo, ou empirismo, também importante elemento do Renascimento Cultural, não é expresso no texto.
- d)(F) O hedonismo foi um importante elemento constituinte do ideário do Renascentista, no entanto, não está expresso nos textos de Da Vinci apresentados na questão.
- e)(F) Nem o texto nem a imagem apresentam elementos voltados aos assuntos teocentristas, sejam politeístas ou monoteístas, tampouco esse é um dos elementos centrais do Movimento Renascentista italiano.

**Resposta correta: A**

### 79. C1 H5

- a)(V) A matéria jornalística mostra que um produto consagrado da cultura brasileira e nordestina, a rapadura, foi alvo de uma empresa que tentou patentear o nome para uso comercial. A atuação da OAB, com o objetivo de reverter a patente, é uma demonstração de que os elementos simbólicos e materiais da cultura devem ser preservados e que isso depende da atuação da sociedade civil organizada.
- b)(F) O reconhecimento internacional de que a rapadura é um produto genuinamente brasileiro não revela em si que o país tem demonstrado relevância jurídica, mas exemplifica que houve o devido reconhecimento das raízes culturais do produto em questão.
- c)(F) A reportagem mostra que a definição do que é patrimônio cultural nem sempre ocorre de forma consensual e pacífica. Muitas vezes, torna-se necessário recorrer a instâncias jurídicas internacionais para que um produto cultural possa ser reconhecido e usado comercialmente.
- d)(F) O texto não menciona diretamente a atuação diplomática do Estado brasileiro, já que aborda a ação de um órgão da sociedade civil, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que, nesse caso, contou com o apoio da diplomacia brasileira por meio do Itamaraty.
- e)(F) A valorização do patrimônio cultural transcende os aspectos econômicos ou comerciais, pois está relacionado às identidades sócio-históricas.

**Resposta correta: A**

### 80. C2 H9

- a)(F) O nacionalismo econômico adotado no governo de Getúlio Vargas era visto como prejudicial aos interesses norte-americanos, que pretendiam aumentar sua área de influência.
- b)(F) A política neoliberal foi iniciada no governo de Collor de Melo e ampliada durante os demais governos da Nova República, o que não está associado às práticas descritas no texto.
- c)(F) A industrialização brasileira foi favorecida pela Primeira Guerra Mundial, devido à adoção de uma política de substituição de importações. Assim, a abertura ao capital externo não remonta a esse contexto.

- d)(F) A neutralidade política durante a Guerra Fria foi estabelecida por Jânio Quadros, que não suportou a pressão dos grupos capitalistas ligados ao capital estrangeiro.
- e)(V) A economia brasileira, após a Segunda Guerra Mundial, ficou ligada aos interesses norte-americanos que, por meio da política da boa vizinhança, buscavam promover o avanço capitalista na América, tentando impedir a expansão das ideias socialistas.

**Resposta correta: E**

### 81. C2 H10

- a)(V) O pacifismo foi a tendência manifesta da estratégia de desobediência civil defendida por Gandhi. A lógica consistia em desobedecer às leis britânicas, sujeitando-se às punições decorrentes, na expectativa de que a saturação do sistema acabasse inviabilizando a opressão pelo mero cumprimento das determinações legais, o que acabaria por forçar a Inglaterra a alterar suas relações com a Índia e seu povo.
- b)(F) O boicote incidia sobre o comércio de produtos ingleses, e não sobre os meios de comunicação.
- c)(F) No conjunto do movimento pela independência da Índia, havia uma postura de valorização da própria cultura indiana, e não o contrário, como sugerido na alternativa.
- d)(F) A proposta de desobediência civil, por seu caráter pacifista adotado por Gandhi, não se coaduna com a ideia de luta armada.
- e)(F) A desobediência civil proposta por Gandhi não proclamava a filiação ideológica a nenhuma forma de governo específica.

**Resposta correta: A**

### 82. C2 H10

- a)(F) Apesar de ser uma comissão pastoral ligada à Igreja Católica, seu principal intuito não tem ligação apenas com questões religiosas, participando de suas ações agentes civis ligados à sociedade em geral. Prioritariamente, os objetivos da CPT são relacionados à defesa dos trabalhadores rurais e à fiscalização dos conflitos no campo.
- b)(F) Apesar de a divulgação dos conflitos no campo pela comissão também acontecer em órgãos internacionais, essa não é a sua ação prioritária.
- c)(V) A CPT caracteriza-se por ser uma organização social e religiosa que atua, principalmente, auxiliando os trabalhadores rurais e divulgando os dados sobre os conflitos no campo, com o intuito de alertar a sociedade em geral sobre os impactos negativos da violência causada nessas situações.
- d)(F) Os conflitos no campo geralmente envolvem a degradação ambiental causada por grupos de interesse privado. Entretanto, o principal fomento às ações da comissão é a preservação da dignidade humana.
- e)(F) A CPT tem cunho religioso, pois responde à CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). Entretanto, a difusão da tolerância religiosa não é sua principal ação.

**Resposta correta: C**

**83. C3 H15**

- a)(V) O processo de neocolonialismo empreendido por países de capitalismo avançado no contexto do final do século XIX e início do século XX pautou-se pela exploração econômica e retirada de autonomia dos povos sob seu domínio. Nesse sentido, o movimento político pela descolonização africana, que ganha força após a Segunda Guerra Mundial, pretendia recobrar a soberania, desenvolver o nacionalismo e os projetos de desenvolvimento próprios.
- b)(F) Embora as nações neocolonizadoras tenham de fato desenvolvido práticas de exploração dos recursos naturais e humanos dos territórios e povos africanos, o pagamento de dívidas entre as nações envolvidas não fazia parte do conjunto de pautas do movimento pela descolonização.
- c)(F) A postura política de valorização da cultura e da arte africana, no contexto dos movimentos que lutavam pela descolonização, não se confundia com a tese de superioridade cultural, ponto inclusive criticado por esses movimentos quando se dirigiam às nações europeias colonizadoras.
- d)(F) Integrante do campo da disputa geopolítica entre os sistemas capitalista e socialista, no contexto da chamada Guerra Fria, o movimento pela descolonização da África foi acompanhado por aproximações e afastamentos em relação a ambos os sistemas, de forma que é equivocado afirmar que os governos nacionais dos países africanos recém-independentes tivessem um alinhamento automático com o socialismo.
- e)(F) Os movimentos nacionais pela descolonização africana já indicavam cisões étnicas, fato que tornou-se crítico em vários países, inclusive com a eclosão de guerras civis. Assim, a homogeneidade étnica não era objetivo da descolonização nem se tornou concreta na realidade das disputas políticas.

**Resposta correta: A**

**84. C3 H15**

- a)(F) Sabe-se que a região utiliza autonomamente a língua catalã, mas, segundo o texto, não é a especificidade linguística o principal aspecto da causa separatista.
- b)(F) Há uma busca de autonomia política na região, mas o texto deixa claro o problema de ordem econômica como principal aspecto da causa separatista.
- c)(F) De acordo com o texto, não se trata de preponderância demográfica, visto que a população da Catalunha representa 12% da população espanhola.
- d)(V) Segundo o texto, a Catalunha é uma região economicamente importante e desenvolvida da Espanha, correspondendo a 19% do PIB do país. Esse aspecto, junto com fortes fatores culturais, como o uso da língua catalã na região, fortalecem os ideais separatistas.
- e)(F) Há uma independência cultural na região, mas o texto trata de aspectos econômicos, e não culturais.

**Resposta correta: D**

**85. C4 H19**

- a)(F) O adensamento populacional faz com que a população de baixa renda que migra para as áreas urbanas procure lugares com menor preço de aquisição para se estabelecer. Dessa forma, lugares de risco, como encostas de morros, são constantemente ocupados por essa população. Esse processo é denominado favelização.
- b)(F) O fenômeno do inchaço populacional faz com que as populações de baixa renda não consigam arcar com os custos de vida nas áreas centrais, mais urbanizadas, indo em busca de locais onde o preço da terra é mais acessível, ou ocupando irregularmente áreas antes desocupadas. Entretanto, esse conceito, apesar de contribuir para a segregação socioespacial, não corresponde à relação entre meritocracia e segregação.
- c)(F) A integração territorial diz respeito à relação entre os fragmentos da cidade e de seus tempos: do trabalho, do lazer, da moradia. Além disso, a integração relaciona-se às ações necessárias para se produzir e difundir urbanidade. Dessa forma, esse conceito não é o mais adequado para corresponder à relação entre os dois textos.
- d)(V) A segregação socioespacial pode ser definida como a segregação entre determinados indivíduos e outros em decorrência do local onde habitam, justamente o que é tratado na reportagem do texto II.
- e)(F) A urbanização é um fenômeno milenar que se iniciou com a divisão do trabalho nas sociedades neolíticas. Nesse processo, as populações preferem viver em agrupamentos e adensadas em um espaço pequeno ao invés de viverem dispersas, como ocorre no campo.

**Resposta correta: D**

**86. C4 H20**

- a)(F) A menção ao “Wi-Fi grátis”, na tirinha, é feita apenas de forma ocasional e possui caráter ilustrativo, sem implicações analíticas profundas.
- b)(F) Embora as atividades laborais sejam fundamentais para o sustento das pessoas, a tirinha faz uma análise específica sobre o uso exagerado de aparelhos tecnológicos, inclusive em ambiente laboral.
- c)(F) O conceito de produtividade está vinculado às atividades profissionais e não se enquadra aos períodos de lazer ou de descanso.
- d)(F) A dificuldade dos profissionais de se desligarem do trabalho não significa necessariamente que não haja espaços dedicados ao lazer. Alguns apenas não conseguem enxergar alternativas ao universo da tecnologia.

e)(V) A tirinha apresenta o desenvolvimento de “problemas de saúde” nos profissionais de tecnologia no ambiente de trabalho. A linguagem verbal e não verbal nela presente mostra que os profissionais não conseguem se desvincular dos aparelhos tecnológicos, mesmo nos momentos em que não estão trabalhando, porque, na contemporaneidade, tem sido apresentada, nos vários âmbitos da existência, a necessidade de se estar conectado de alguma forma. Assim, os trabalhadores acabaram desenvolvendo uma dependência constante a *tablets* e *smart-phones*, por exemplo.

**Resposta correta: E**

### 87. C5 H25

- a)(F) Em termos isolados, a afirmativa de fato expressa uma realidade atual. No entanto, tal situação não é usada como argumento de contraposição ao discurso sobre “ideologia de gênero”, sendo antes o contrário. Isto é, busca-se a promoção de uma legislação que combata a exclusão do mundo do trabalho com base em preconceitos de gênero, semelhante ao que já ocorre com pessoas com deficiência, por exemplo.
- b)(F) A alternativa contém o falso e egoísta argumento comumente presente nos segmentos que se sentem amealhados pelo debate sobre a diversidade, e não entre os que almejam o inverso. Para estes últimos, o Estado como instituição geral deve ser elemento indutor de inclusão social e proteção às liberdades individuais.
- c)(V) Partindo do princípio de que identidade de gênero não é a mesma coisa que sexo biológico e orientação sexual, pessoas que se identificam com o gênero oposto ao seu biológico, os transexuais, têm dificuldades de lidar com a sensação de inadequação entre a identidade e o corpo, enfrentando também preconceito e marginalização social. Contrapondo-se ao discurso de medo, presente em muitos opositores, pesquisadores, militantes e movimentos sociais ligados à causa LGBT argumentam que políticas públicas nas áreas da educação e da saúde visam oportunizar o diálogo como instrumento de combate ao preconceito e à violência. Logo, não há uma imposição ideológica, já que medidas concretas apenas possibilitariam a inclusão social com dignidade e cidadania a uma população ainda desprovida desses direitos.
- d)(F) Como as pessoas não nascem preconceituosas, mas podem tornar-se à medida em que se socializam em ambientes e redes que cultivam tais valores, as propostas de abertura para um diálogo sobre a pluralidade da sexualidade humana e as identidades de gênero emergem como estratégia de desestímulo a uma cultura de violência, sentido oposto ao sugerido na alternativa.
- e)(F) A ideia do diálogo perpassa exatamente a proposta da abertura ao conhecimento sobre a diversidade e à extensão dos direitos de cidadania e liberdade. Logo, não se trata de obrigar as pessoas a mudarem suas personalidades, sexualidades, identidades próprias, mas de possibilitar o respeito às personalidades, sexualidade e identidades plurais existentes na sociedade.

**Resposta correta: C**

### 88. C5 H25

- a)(F) A Justiça do Trabalho tem a função de analisar e julgar os processos relacionados às disputas entre capital e trabalho. Não é função dela arbitrar sobre as questões fundiárias.
- b)(F) A Constituição estabelece os mesmos direitos trabalhistas aos trabalhadores do campo e da cidade. A lei citada tem o objetivo de regulamentar a equiparação de direitos entre os trabalhadores domésticos e os demais.
- c)(F) Apesar de a Lei ter o objetivo de evitar formas degradantes de trabalho, infelizmente ainda há incidência de trabalho análogo à escravidão.
- d)(V) A aprovação da chamada “PEC das domésticas” foi considerada um avanço social porque regulamentou dispositivos constitucionais que asseguravam a extensão de direitos trabalhistas aos empregados domésticos, como férias, carteira assinada e contribuição previdenciária.
- e)(F) A Lei conhecida como “PEC das domésticas” trata de direitos e obrigações de natureza trabalhista. Portanto, não trata de questões penais.

**Resposta correta: D**

### 89. C6 H29

- a)(F) Os furacões são formados a partir da intensa evaporação das águas dos oceanos, processo que forma grandes nuvens de chuva. Logo, a poluição das águas oceânicas não contribui diretamente para o aumento do índice de furacões, embora este seja um fator que prejudica de forma considerável o meio aquático.
- b)(F) As dorsais oceânicas são elevações no relevo dos oceanos causadas pelo afastamento entre placas tectônicas. Esse não é um fator que representa a causa para a ocorrência de furacões.
- c)(F) Os abalos sísmicos são causados pelos movimentos das placas tectônicas e não estão relacionados ao processo de formação dos furacões.
- d)(V) O aumento da temperatura dos oceanos intensifica a formação dos furacões e contribui para o aumento de sua intensidade. Esse aquecimento aumenta a evaporação das águas e, por consequência, as grandes nuvens de chuva que alimentam o poder destrutivo desse fenômeno climático. Alguns cientistas americanos, como aponta o texto, estão estudando a relação entre o aumento da temperatura das águas dos oceanos e o aquecimento global.
- e)(F) Não está ocorrendo uma mudança na direção dos ventos nas regiões costeiras dos oceanos. Além disso, esse evento não está relacionado ao processo de formação dos furacões.

**Resposta correta: D**

**90. C6 H29**

- a)(F) De fato, nos países da área do Pacífico, há uma variedade de minérios. Entretanto, essa não é uma característica comum a toda a área demarcada, que caracteriza-se pela localização nos limites de placas tectônicas.
- b)(F) A região demarcada, como se percebe pelo mapa, apresenta variadas latitudes, o que influencia na heterogeneidade dos climas nessa região.
- c)(V) O mapa corresponde à região conhecida geograficamente como Círculo de Fogo do Pacífico, onde há grande concentração de vulcões e intensa atividade sísmica devido aos choques entre as placas tectônicas. A Nova Zelândia é uma das regiões mais afetadas por esse fenômeno.
- d)(F) Embora a área possua grande incidência de fenômenos atmosféricos, eles não estão relacionados aos fenômenos geológicos apresentados na imagem.
- e)(F) As correntes oceânicas rotativas criam grandes manchas e redemoinhos de lixo, sendo muitos deles constituídos por resíduos de plástico. Porém, esse não é um fenômeno exclusivo desta área e não se relaciona com as informações apresentadas na imagem.

**Resposta correta: C**